

No aniversário do Rómulo – Centro de Ciência Viva

Município de Cantanhede reitera cooperação com Escola Ciência Viva da Universidade de Coimbra



O Município de Cantanhede associou-se à celebração dos 12 anos do RÓMULO – Centro Ciência Viva da Universidade de Coimbra, cuja atividade começou no ano de 2008, em 24 de novembro, Dia Nacional da Cultura Científica e data de aniversário do seu patrono, o professor e poeta Rómulo de Carvalho.

Desde 2018 que a autarquia cantanhedense está envolvida no projeto Escola Ciência Viva na Universidade de Coimbra, no âmbito do qual 540 alunos do 1.º CEB dos agrupamentos de escolas Lima-de-Faria (Cantanhede), Marquês de Marialva (Cantanhede) e Gândara-Mar (Febres) beneficiaram de atividades laboratoriais propostas pelos monitores, processo que tem vindo a merecer uma apreciação extraordinariamente positiva por parte de todos os intervenientes, seus professores e encarregados de educação.

Para assinalar este acontecimento e fazer um balanço da experiência, o vice-presidente da Câmara Municipal, Pedro Cardoso, e técnicos da autarquia reuniram com Carlos Fiolhais, professor universitário de Física, cientista e diretor do RÓMULO, que na ocasião afirmou ser este “um dos sítios do país onde a ciência tem estado mais viva ao serviço da sociedade e da cultura. A Escola Ciência Viva considera que a valorização do ensino das ciências, numa base experimental, é essencial para despertar as crianças para a vida, não só para o prazer de aprender, mas também para questões de saúde, segurança, ambiente e cidadania”, disse aquele responsável.

Segundo o vice-presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, Pedro Cardoso, “a autarquia abraçou este projeto porque ele proporciona uma excelente oportunidade para estimular o gosto pela Ciência e alarga os horizontes da cultura científica dos jovens, através do ensino

experimental com todas as vantagens que ele oferece ao nível da observação, apreensão de conhecimentos e do desenvolvimento de competências tão importantes como a autonomia, o poder de argumentação, o espírito crítico e o sentido de responsabilidade e de entreajuda” Considerando o presente ano letivo e o contexto de pandemia que se vive atualmente, foi preciso recriar o formato das atividades do RÓMULO – Centro Ciência Viva da Universidade de Coimbra, pelo que a direção procedeu ao necessário reajustamento dessas atividades, as quais passaram a realizar-se em regime de “ensino à distância”, estando já inscritos cerca de 320 alunos dos três agrupamentos de escolas do concelho de Cantanhede.

Para Pedro Cardoso, “faz todo o sentido prosseguir com esta magnífica experiência, de que aliás fazemos um balanço extremamente positivo, até porque, para além de aposta na literacia científica, tão importante na educação das gerações mais novas, dar continuidade a este processo é também um sinal positivo e de esperança tão necessários neste tempo tão difícil e tão condicionado por tantas restrições e problemas não só ao nível da saúde, como em termos sociais e económicos”